



*Bienal do Mercosul*

## Bienal do Mercosul anuncia artistas e espaços da sua próxima edição

Tendo como conceito central a ideia de “Estalo”, a exposição tem abertura marcada para 27 de março de 2025 e se espalhará por 18 diferentes instituições em Porto Alegre.



① biarritzz. Foto: Divulgação

---

terça 19 nov., 2024

---

A Fundação Bienal do Mercosul divulgou a lista de artistas e espaços culturais que receberão a mostra no próximo ano.

O conceito curatorial da exposição, que gira em torno da ideia de “Estalo”, tem como principal objetivo lidar com a noção de transformação. Em um estalar de dedos e em um breve fragmento do tempo, nossos corpos e a natureza, por exemplo, passam por transformações de diversas magnitudes. Das metamorfoses que surgem silenciosamente em nossos organismos aos movimentos bruscos e ruidosos – viver é sinônimo de nunca estarmos em um lugar estável e seguro. Durante 66 dias, a mostra se espalhará pela cidade, reunindo obras de 76 artistas de diversas regiões do mundo, apostando nos intercâmbios entre os diferentes contextos sociais e linguagens artísticas como uma forma de se aproximar da multiplicidade das experiências entre arte e vida.

Ao longo de dois anos de trabalho, a equipe artística liderada pelo curador-chefe Raphael Fonseca, além dos curadores Quintos Tiago Sant'Ana (<https://amlatina.com/pt/editorial/emancipation-through-sound/>) e Yina Jimenez Suriel (<https://amlatina.com/pt/editorial/emancipation-through-sound/>), e da curadora assistente Fernanda Medeiros, desenhou um programa de exposições e atividades que trazem para a cidade de Porto Alegre uma grande diversidade de obras, interesses e visões de mundo sugeridas pelos artistas reunidos. São projetos artísticos que refletem seus contextos geográficos e culturais em um campo que vai do interesse pela abstração a projetos mais documentais. É esse zigue-zague de diferentes pesquisas artísticas que interessa essa edição da Bienal.

A 14ª Bienal do Mercosul propõe atingir uma quantidade maior e mais diversa de público – investindo numa aproximação da arte tanto com a audiência local quanto global. Esse dado também fica evidente na lista de artistas, que tem uma presença considerável de representantes da América Latina e Ásia. Dos 76 artistas que integram a mostra, cerca de 65% são de artistas internacionais e grande parte dos trabalhos é comissionado.

Além de estar presente em instituições já constantes na história da Bienal como o Farol Santander, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul e a Usina do Gasômetro, esta edição se caracteriza por estar presente em outras regiões da cidade como nos bairros da Lomba do Pinheiro e Restinga, em unidades do Estação Cidadania, além de estarem também, pela primeira vez, na Cinemateca Capitólio, no Pop Center, no Museu do Hip Hop e na Fundação Vera Chaves Barcellos, em Viamão. Acredita-se que, desta forma, o evento se amplia e forma um novo público na região da Grande Porto Alegre.

Raphael Fonseca reitera a vocação da Bienal em estabelecer conexões com diferentes geografias: “Porto Alegre e o estado do Rio Grande do Sul são espaços multiculturais com muitas camadas de complexidade cultural e histórica. Nada mais justo que uma edição da Bienal do Mercosul também possa, dentro dos limites de qualquer grande evento dedicado às artes visuais, espelhar essa diversidade e contribuir com um maior conhecimento de tão interessantes artistas por um público amplo”, afirma o curador-chefe.



① Bonikta, Kurumins do rio, 2021. Foto: Divulgação

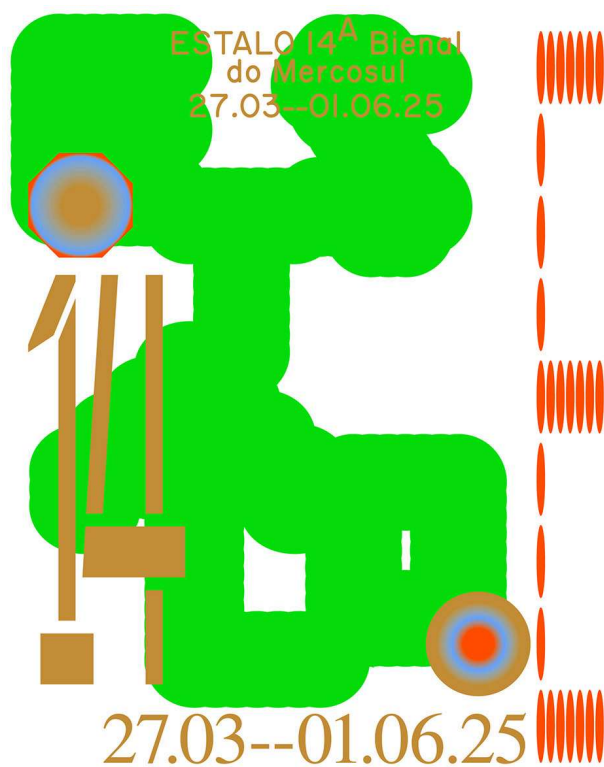
## Educativo, Programas Públicos e Publicações

Além de sua dimensão expositiva, a Bienal do Mercosul se destaca por sua curadoria educativa, que visa aproximar a mostra principal de públicos diversos. O programa educativo se desenvolverá em atividades como seminário, rodas de conversas, cursos de capacitação de professores e mediadores, e na produção de material pedagógico que incluirá textos e imagens de educadores-pesquisadores. Com isso, a Bienal se propõe a ser um espaço não apenas de fruição estética, mas também de formação e trocas significativas. A curadoria educativa, assinada por Andréa Hygino e Michele Zgiet, se baseia em conceitos como a roda e o giro enquanto práticas de constituição comunitária. Essas estratégias formam a espinha dorsal de um projeto que estabelece a Bienal como um tempo-espaço de aprendizagem e reflexão, irradiando saberes no campo da arteducação enquanto expande uma experiência de arte mais aprofundada e acessível para todos os públicos.

Também uma novidade na 14ª Bienal do Mercosul, é a curadoria dos Programas Públicos, assinada por Anna Mattos e Marina Feldens. Será realizada uma série de atividades que ativarão diferentes centros culturais, museus e espaços públicos da cidade de Porto Alegre, através de palestras, eventos, exposições de filmes, festas, saídas de campo, oficinas e muito mais. O objetivo dos Programas Públicos da Bienal é fazer com que a mostra reverbere além das exposições, propondo um constante “estado de bienal”, cuja sua construção acontece através da experiência dos públicos.

Além dessas atividades, a 14ª Bienal do Mercosul organiza duas publicações concebidas a partir de uma perspectiva transversal à proposta curatorial. A primeira delas será lançada na abertura da exposição e tem como objetivo trazer para a conversa reflexões que se relacionam com as abordagens conceituais da 14ª Bienal, dando especial atenção às discussões sobre o sistema perceptivo da espécie humana. Ela será composta por ensaios e textos literários encomendados a autores como o escritor gaúcho José Falero, a neurocientista Andrea Gomez, o cientista da computação Iordanis Kerenidis, o escritor Karim Kattan e a artista e DJ Hannah Katherine Jones. O segundo, a ser lançado no final da Bienal, é o catálogo. Concebido como um ensaio visual, esta publicação será não apenas a memória do projeto expositivo, programa educacional e programas públicos, mas também um registro da evolução das discussões que acompanharam sua concepção. As publicações são gratuitas. Ambas estarão disponíveis também em formato digital no site da Bienal Mercosul.

A identidade visual desta edição foi elaborada pelo Estúdio Margem, sediado em São Paulo. Recorrendo a cores presentes nos espectros da refração da luz e utilizando de mistura de fontes de diferentes períodos da história da tipografia, o Estúdio propõe uma imersão em cores vibrantes e saturadas que conferem um frescor à marca da bienal. Enquanto isso, o pensamento arquitetônico e projeto expográfico da Bienal são assinados por Juliana Godoy, que dá prosseguimento ao seu interesse em sugerir uma unidade espacial e narrativa visual mesmo com um projeto dessa envergadura que lida com espaços tão diferentes entre si.



① Cartaz da Bienal do Mercosul. Foto: Divulgação

*Em um estalar de dedos e em um breve fragmento do tempo, nossos corpos e a natureza, por exemplo, passam por transformações de diversas magnitudes.* (<https://amlatina.contemporaryand.com/pt>)



### **Espaços onde a 14ª Bienal do Mercosul será realizada**

Cinemateca Capitólio  
Casa de Cultura Mário Quintana  
Espaço Força e Luz  
Estação Cidadania Lomba do Pinheiro  
Estação Cidadania Restinga  
Farol Santander  
Fundação Ecarta  
Fundação Iberê Camargo  
Fundação Vera Chaves Barcellos  
Goethe-Institut Porto Alegre  
Instituto Ling  
Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – MAC-RS  
Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS  
Museu do Hip Hop  
Museu do Trabalho  
Pop Center  
Usina do Gasômetro  
Vila Flores

### **Lista de artistas da 14ª Bienal do Mercosul**

*(todos os artistas com asteriscos apresentarão trabalhos comissionados)*

Ad Minoliti (Argentina, 1980)\*  
Alanis Obomsawin (Abenaki/Canadá, 1932)  
Ali Eyal (Iraque, 1994)\*  
Amol K. Patil (Índia, 1987)\*  
Awilda Sterling-Duprey (Porto Rico, 1947)\*  
Berenice Olmedo (México, 1987)\*  
biarritzzz (Brasil, 1994)\*  
Bonikta (Brasil, 1996)\*  
Chico Machado (Brasil, 1964)\*  
Christine Sun Kim (Estados Unidos, 1980)\*  
Claudia Alarcón (Wichi/Argentina, 1989)\*  
Claudio Goulart (Brasil, 1954-2005)  
Cornelius Cardew (Inglaterra, 1936-1981)  
Damián Ayma Zepita (Aymara/Bolívia, 1921-1999)  
Darks Miranda (Brasil, 1985)\*  
Diedrick Brackens (Estados Unidos, 1989)  
Djalma do Alegrete (Brasil, 1931-1994)  
Eduardo Montelli (Brasil, 1989)\*  
Emilija Škarnulytė (Lituânia, 1987)  
Erick Peres (Brasil, 1994)\*  
Farah Al Qasimi (Emirados Árabes Unidos, 1991)  
Fátima Rodrigo (Peru, 1987)\*  
Felipe Rezende (Brasil, 1994)\*  
Felipe Veeck (Brasil, 1996)\*  
Firas Shehadeh (Palestina, 1988)\*  
Freddy Mamani (Aymara/Bolívia, 1971)\*  
Froiid (Brasil, 1986)\*  
Fyerool Darma (Singapura, 1987)\*  
Heitor dos Prazeres (Brasil, 1898-1966)  
Gabriel Chaile (Argentina, 1985)\*



Gretchen Bender (Estados Unidos, 1951-2004)

Grê Camargo (Brasil, 1914-1994) (<https://amlatina.contemporaryand.com/pt>)

Ismael Monticelli (Brasil, 1987)\*

Jacolby Satterwhite (Estados Unidos, 1986)

José Ballivián (Bolívia, 1975)\*

Julia Isídrez (Paraguai, 1967)\*

Kira Xonorika (Guarani/Paraguai, 1995)\*

Laryssa Machada (Brasil, 1993)

Letícia Lopes (Brasil, 1988)\*

Li Yi-Fan (Taiwan, 1989)

Li Yong Xiang (China, 1991)\*

Lorenzo Beust (Brasil, 1997)\*

Marcus Deusdedit (Brasil, 1997)\*

Marina Rheingantz (Brasil, 1983)

Mauro Fuke (Brasil, 1961)\*

Maya Weishof (Brasil, 1993)\*

Minia Biabiany (Guadalupe, 1988)\*

Nam June Paik (Coreia do Sul, 1932-2006)

Natasha Tontey (Indonésia, 1989)

Nereyda López (Cocama/Tikuna/Peru, 1965)

New Red Order (Ojibway e Tlingit/Estados Unidos, 2016)

Nicole L'Huillier (Chile, 1988)\*

Nikita Gale (Estados Unidos, 1983)

Ogwa (Ishir/Paraguai, 1937-2008)

Özgür Kar (Turquia, 1992)

Paul Mpagi Sepuya (Estados Unidos, 1982)

Randolpho Lamonier (Brasil, 1988)\*

Retratistas do Morro/Afonso Pimenta (Brasil, 1954)\*

Rochelle Costi (Brasil, 1961-2022)

Rodrigo Cass (Brasil, 1983)\*

Samson Young (Hong Kong, 1979)

Sandra Vásquez de La Horra (Chile, 1967)\*

Santiago Yahuarcani (Cocama/Uitoto/Peru, 1960)

Sara Modiano (Colômbia, 1951-2010)

Taiki Sakpisit (Tailândia, 1975)

Tang Han (China, 1989)\*

Tirzo Martha (Curaçao, 1965)\*

Ulises Beisso (Uruguai, 1958-1996)

Urmeer (México, 1991)\*

Valerie Brathwaite (Trinidad & Tobago, 1940)\*

Venuca Evanán (Peru, 1987)\*

Vitória Cribb (Brasil, 1996)\*

William Gutiérrez Peñaloza (Colômbia, 1959)\*

Wiki Pirela (Venezuela, 1992)\*

Yunchul Kim (Coreia do Sul, 1970)

Zé Carlos Garcia (Brasil, 1973)\*

[www.bienalmercosul.art.br](http://www.bienalmercosul.art.br) (<http://www.bienalmercosul.art.br>)

---

BIENAS / BRASIL

